

**FORMAÇÃO EM PEDAGOGIA SE É
INTERSECCIONAL É INCLUSIVA: NARRATIVAS
AUTOBIOGRÁFICAS COMO O PROCESSO
FORMATIVO DE DISCENTES DO CURSO DE
PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO
CARIRI.**

**Edilene Taveira de Sousa¹, Rickie de Sousa
Santana².**

Resumo: Em meio às transformações que se constituem à educação brasileira, essas mudanças no âmbito legal, encapuzados de produtivismo, apresentam ameaça à formação de professores e as discussões que se espera desenvolver diante da diversidade. Sendo o curso de pedagogia alvo pertinente do desenvolvimento incluso aos diálogos abrangentes recorrentes destas esferas. O fato indiscutível do além do currículo, ao conhecimento essencial para se compreender as realidades, fomentando na construção de base alicerçada na contemporaneidade. Incrivelmente este projeto vem se encaminhando, como iniciação científica a realizar uma pesquisa que busca refletir através das narrativas autobiográficas de discentes do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri, o quanto que sua formação contemplou uma mentalidade de Interseccionalidade e consequentemente a perspectiva inclusiva como possibilidade dos currículos de além do que já é trabalhado em informações docentes continuadas.

A partir das discussões e a busca de compreensão a diversidade que está pesquisa está orientada pela temática geradora “formação docente para Interseccionalizar o currículo”, que por meio dessas respostas seguirá a problematização: Por meio das narrativas autobiográficas de discentes do curso Pedagogia da Universidade Regional do Cariri– URCA, como sua formação privilegia discussões e análise dos fenômenos a partir da Interseccionalidade na sua trajetória de formação docente.

Por discussões vivenciados e baseada nas análises bibliográficas que discorrem sobre “gênero”, “raça”, “formação docente”, “currículo oculto”, “Interseccionalidade” e “inclusão”, trazidos nos conteúdos apontados pelo currículo da graduação do curso de Pedagogia e as observações reflexivas do estudo alcançado. A Interseccionalidade analisa justamente forma de pensar e problematizar como essas relações interseccionais de poder influenciam nas relações sociais marcadas pela diversidade, bem como as experiências individuais na vida cotidiana em sociedade. E as categorias de raça e gênero, por exemplo passam a ser compreendidas não sendo indissociáveis e que estão atravessadas.

Visão que buscamos elucidar sobre a analisar do quanto a graduação em

pedagogia está apta a lidar com os fenômenos contemporâneos, adotando uma mentalidade interseccional inclusive no seu conteúdo programático em consonância com o Projeto Político Pedagógico – PPP.

De cunho qualitativo e exploratório, foi elaborado um questionário contendo cinco perguntas, que surgiram na análise do processo de formação que o currículo apresenta – evidenciando para o teor dos problemas sociais o uso da mentalidade de Interseccionalidade– ofertar disciplinas optativas a temas essenciais a serem explorados pelos discentes em sua formação. Em entrevista, as narrativas autobiográficas de discentes que vem a evidenciar através de suas narrativas de vida, como se deu esse processo de aprendizagem acerca da problemática em questão e do objetivo de estudo. Privilegiando análise dos fenômenos a partir da internacionalidade nas trajetórias das suas formações docentes.

O recrutamento do participante se deu por aparelho eletrônico (E-mails e WhatsApp) sendo enviados justificativa e objetivos da pesquisa seguidos do link do termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o questionário ambos elaborados no Google Forms. As respostas foram entregues em áudio, gravação feita pela discente frente a suas narrativas de vida, enviado por WhatsApp, logo depois transcritas em textos, análise na cênica de José Miguel marinas (2007). Remetendo desenvolver a pesquisa com discente no termino de sua graduação.

A voluntária de nome: Verônica de Souza Julião, 40 anos, mulher negra, ingressou na URCA no ano 2018.2, pretendo terminar neste semestre, e no momento trabalho como doméstica. Ao refletir através das narrativas autobiográficas da discente do curso pedagógica que fomentou e como se deram suas experiências de formação acadêmicas:

“A problemática de discursos por muitos vazios ou nem falados por colegas em sala, me fazem pensar sobre suas ações diante das vivências no exercício da profissão. E dúvida se poderiam seguir um sistema de desigualdade a qual eu mesma passei. Aqui mesmo, durante minha estada na sala poucos falam comigo e me conhecem e é que já vou terminar a faculdade.”

Levanta a razão de dialoga sobre o desenvolver do PPP acadêmico na perspectiva dos discentes, e sobre como as metodologias desenvolvem no discente está mentalidade para com sua formação. Está formação contemplam uma mentalidade no contexto adequado a que as leis do processo de formação alegam levar? Ainda sugere continuar este estudo, e se desvincularem a forjar mudanças necessárias a Interseccionalizar e consequentemente trabalhar a perspectiva inclusiva com possibilidade de superação do Currículo Oculto, visto em conformidade ao diálogo da estudante ao passo que se pretende desempenhar o currículo do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri – URCA, que se encaminha para alcançar ferramentas discursivas aos problemas contemporâneos que se pretendem encobrir.

A pesquisa buscou promover um diálogo entre a pesquisa, o ensino e a extensão revisitando a formação acadêmica da futura profissional da pedagogia, que tem seu percurso formativo vivenciado plenamente na Universidade Regional do Cariri – URCA. Está reflexão pertinente sobre como a formação atual pode ser extremamente rica se aprofundar nos tópicos específicos da educação como é o caso da intencionalidade da raça, classe e gênero, o desenrolar de soluções ou meios de se desenvolver uma educação de qualidade.

Concluimos sob as discussões que se faz o curso de Pedagogia, frente a formação que tem e se espera dos próprios discentes na universidade, representados nas vozes e discursos que discentes ao refletirem e avaliarem como apresentar as questões de Interseccionalidade para os fenômenos, sendo extremamente essencial continuar investigando este processo.

Palavras-chave: Interseccionalidade. Currículo. Formação docente.

Agradecimentos:

Gostaríamos de agradecer e dedicar este resumo simples à:

Universidade Regional do Cariri por possibilitar o trabalho e a discente que se voluntário.

PIBIC, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, pelo financiamento na forma de bolsas de trabalho de atividades extracurriculares

¹ Universidade Regional do Cariri, email: edilene.sousa@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: rickie.santana@urca.br